

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



*Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)*


Ano 2021

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 2 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-467-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.679210209>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Editora Atena nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CONFLITOS NA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sophia Trompczynski Hofmeister
André Luiz Fonseca Dias Paes
Chayane Karol Cavalheiro
Gabriella Giandotti Gomar
Giovana Ferreira Fangueiro
Karyne Macagnan Tramuja da Silva
Luana Cristina Fett Pugsley
Maria Fernanda de Miranda Perche
Nicole Kovalhuk Borini
Paula Cristina Yukari Suzaki Fujii
Raphael Bernardo Neto
Rogerio Saad Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102091>

CAPÍTULO 2..... 6

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DURANTE A FORMAÇÃO DO GENERALISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Luciani Pereira Rodrigues
Marianne Bianca de Almeida Rodrigues
Alexandra Ingrid dos Santos Czepula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102092>

CAPÍTULO 3..... 10

A INSERÇÃO DA DISCIPLINA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NOS CURSOS DE MEDICINA E ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO SIGNIFICATIVO PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA MÉDICA DE ESTUDANTES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Giovana Lais Penha
Gustavo Henrique Fernandes Avelino
Kelly Jacqueline Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102093>

CAPÍTULO 4..... 22

A PESQUISA INTERDISCIPLINAR NA MEDICINA COMO PILAR FUNDAMENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Daniel Pereira
Isaac Badawi Urio Mujahed
Sergio Luiz Sprengel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102094>

CAPÍTULO 5..... 28

A SAÚDE MENTAL ENTRE OS PRÉ-UNIVERSITÁRIOS: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE

ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA INTA, UNINTA

Fernanda Mesquita Magalhães
Bárbara Timbó Cid
Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva
Eduarda Bandeira Mascarenhas
Bárbara Prado de Albuquerque
Ivina Maria da Silva Ribeiro Leite
Lia Portella Machado
Josiel Fernandes Moreira
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes
Victor Matheus Gouveia Nogueira
Jean Linhares de Lima
Ana Neiline Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102095>

CAPÍTULO 6..... 32

ATIVIDADE LÚDICA REALIZADA POR ALUNOS DE MEDICINA E DE ENFERMAGEM DA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE EM ESCOLA MUNICIPAL DE CURITIBA: UMA INTEGRAÇÃO CURRICULAR E DE ENSINO-COMUNIDADE

Fernando Minari Sassi
Alice Castro Alves Ferreira
Filipe Augusto Shimanoe Nazário
Isabela Hodecker da Silveira
Isadora Laise Pereira
Lívia Assunção Davet
Gregory Henrique Savaris
Dylan Guilherme Souza Ribeiro
Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102096>

CAPÍTULO 7..... 43

COMO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SE ORGANIZA PARA ATRAIR O HOMEM AO SERVIÇO DE SAÚDE?

João Antônio de Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102097>

CAPÍTULO 8..... 49

CONHECIMENTO E ATITUDES DOS ESTUDANTES DO INTERNATO DE MEDICINA SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA

Alexandre Miguel Cecim Coelho
Laryssa Lima de Santa Rita
Mariana Brito Cardoso
Brenda Nazaré Gomes Andriolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102098>

CAPÍTULO 9..... 67

CONSUMO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO (RITALINA®) NO MELHORAMENTO

DO DESEMPENHO COGNITIVO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Jeniffer Martins da Silva

Luciana Arantes Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102099>

CAPÍTULO 10..... 83

DEBRIEFING: INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E MELHORA CONTÍNUA NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Michelle Zampieri Ipolito

Yuri Gustavo de Sousa Barbalho

Daniel Perdigão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020910>

CAPÍTULO 11..... 93

DECISÕES JUDICIAIS RELACIONADAS AO SUS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA (TJ- BA): AMPLIAÇÃO DO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Mariana da Silva Deutt Ferreira

Iraildes Andrade Juliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020911>

CAPÍTULO 12..... 111

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A AUTOESTIMA COMO TEMA PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CURITIBA – PR

Giovanna Gadelha Pereira

Kaile Lorena Kitani

Lorena Helbel Leite

Nathalia Sebben

Luiz Antonio Scota

Maria Fernanda Gomes Castelã Ribeiro

Yudi Muraoka

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020912>

CAPÍTULO 13..... 119

MAQUETE COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZADO EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO COMUNIDADE

Eduarda Trevisan Cerigatto

Ariel Luiz Roecker

Carlos Augusto Spina Stuginski

Miquéias Moreira Correia

Leandro Rozin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020913>

CAPÍTULO 14..... 128

MEDIDAS INTERVENCIONISTAS DE REDUÇÃO DE DIFICULDADES ACADÊMICAS DE CRIANÇAS COM TDAH

João Victor Beraldo Negreiros

Esther Piretti Marques Rizzo

Gabriel Rezende Megale Bernardes
Maria Eduarda Ivo dos Santos
Vitor Ryuiti Yamamoto Moraes
Viviane Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020914>

CAPÍTULO 15..... 142

O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA EPILEPSIA: UM ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

Stephany Galvão Diniz de Souza
Juliana Freire Caetano de Figueiredo
Luciana Karla Viana Barroso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020915>

CAPÍTULO 16..... 149

PROJETO DE EXTENSÃO MULHER SAUDÁVEL: UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA DESENVOLVIDO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Fernanda Estevam de Avila
André Luiz Fonseca Dias Paes
Andressa Becker Motta
Andreza Zinher da Silva
Camila Wroniski de Jesus
Leonardo Cordeiro Moura
Nadia Sefrin Nascimento Pinto
Fabiane Frigotto de Barros
Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020916>

CAPÍTULO 17..... 159

PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Ariane Cristina de Almeida
Victória Nogueira Bispo
Gabriela Nanes
André Leão
Amanda Martins Ramos
Giovanna Calixto Rossi Marques de Souza
Fernanda Santos Lopes
Mariana de Oliveira Lima
Siderleu Pires Rosa Junior
Tácio Willian Dória Mendes Navarro
Angélica Marchini de Souza Jardim Barbosa
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020917>

CAPÍTULO 18	168
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO MULTIDISCIPLINAR “DIA DO DIABETES” NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA – MG	
Larissa Santos Jacovine Deborah Ferreira Crepalde Livia Pereira de Souza Isabela Ferreira de Castro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020918	
CAPÍTULO 19	180
TELECONSULTORIA E TELEATENDIMENTO NO SUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Julia de Colo Lima Larissa Dill Gazzola Luiza Ehrat Maria Carolina Gomes Ogg da Veiga Vitoria Beatriz Ripoli Meira Ana Paula Ferreira Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020919	
CAPÍTULO 20	186
TELEMEDICINA COMO PARTE DA FORMAÇÃO MÉDICA MODERNA	
Gabriela Maia Maiolini Caroline Maria Bonafé Rafaela Holtz Cristo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020920	
SOBRE O ORGANIZADOR	193
ÍNDICE REMISSIVO	194

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A AUTOESTIMA COMO TEMA PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CURITIBA – PR

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 04/06/2021

Giovanna Gadelha Pereira

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<https://orcid.org/0000-0003-3538-5185>

Kaile Lorena Kitani

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<https://orcid.org/0000-0002-9025-843X>

Lorena Helbel Leite

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<https://orcid.org/0000-0003-1831-668X>

Nathalia Sebben

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<https://orcid.org/0000-0002-3494-9826>

Luiz Antonio Scota

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<https://orcid.org/0000-0003-2985-255X>

Maria Fernanda Gomes Castelã Ribeiro

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - PR

<https://orcid.org/0000-0002-8388-4520>

Yudi Muraoka

Pontifícia Universidade Católica
Curitiba-PR

<https://orcid.org/0000-0001-8144-7418>

RESUMO: **Introdução:** A autoestima é considerada um importante indicador de saúde mental na adolescência. Sabe-se que conturbações nesse período podem desencadear sofrimento psíquico intenso, relacionados à aparência física, relações interpessoais e capacidade funcional. A fim de amenizar angústias, adolescentes podem recorrer à automutilação. Assim, esse relato de caso objetiva promover uma reflexão sobre autoestima em adolescentes e reforçar o papel dos profissionais de saúde nesse contexto. **Descrição do caso:** A atividade foi desenvolvida por acadêmicos de medicina em conjunto com a professora da matéria Integração Ensino e Comunidade da Faculdades Pequeno Príncipe, em Curitiba (PR). A Agente Comunitária de Saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) apresentou o caso da escola estadual do território, onde haviam sido notificados casos de automutilação entre os estudantes do 6º e 7º anos. **Técnica:** A gincana tinha como base o sorteio de comandos como “Faça um elogio a si mesmo”, “Faça um elogio ao colega ao lado” e outros desafios como “Aponte um colega em que você confia muito”. **Discussão do caso:** A baixa autoestima pode resultar em sofrimento emocional, depressão, ansiedade, isolamento social e abuso de substâncias. Durante a atividade, foram identificados diversos fatores a serem analisados, como a relação entre os estudantes e a relação com a autoimagem. Todos os estudantes participaram e conseguiram se auto elogiar, mesmo que alguns tenham apresentado dificuldade. Poucos elogiaram sua própria aparência física, e outros expressaram seus sentimentos em relação a si próprio

brevemente, mas todos mostraram sensibilidade elogiando os colegas. **Conclusão:** As dinâmicas desenvolvidas em sala de aula promoveram aos estudantes reflexões sobre si e sobre o próximo. Reforça-se a necessidade do desenvolvimento de mais estratégias que abordem a autoestima e outros conflitos da adolescência, bem como de promover maior aproximação da escola com a UBS.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Integração Ensino e Comunidade. Autoestima.

HEALTH EDUCATION: SELF-ESTEEM AS A THEME FOR ADOLESCENTS IN A STATE SCHOOL IN CURITIBA - PR

ABSTRACT: Introduction: Self-esteem is considered an important indicator of mental health in adolescence. It is known that disturbances in this period can trigger intense psychological suffering, related to physical appearance, interpersonal relationships and functional capacity. In order to alleviate their anguish, adolescents may resort to self-mutilation. Thus, this case report aims to promote reflection on self-esteem in adolescents and reinforce the role of health professionals in this context. **Case description:** The activity was developed by medical students together with the teacher of the subject Teaching and Community Integration at Faculdades Pequeno Príncipe, in Curitiba (PR). The Community Health Agent of the Basic Health Unit (BHU) presented the case of the state school of the territory, where there had been reported cases of self-mutilation among 6th and 7th grade students. **Technique:** The gymkhana was based on the drawing of commands such as “Pay yourself a compliment”, “Pay your neighbor a compliment”, and other challenges such as “Point out a colleague you trust a lot”. **Case Discussion:** Low self-esteem can result in emotional distress, depression, anxiety, social isolation, and substance abuse. During the activity, several factors were identified to be analyzed, such as the relationship between the students and the relationship with self-image. All students participated and were able to praise themselves, even though some had difficulty. Few complimented their own physical appearance, and others expressed their feelings about themselves briefly, but all showed sensitivity in complimenting their peers. **Conclusion:** The dynamics developed in the classroom promoted students’ reflections about themselves and their neighbor. It reinforces the need to develop more strategies that address self-esteem and other adolescent conflicts, as well as to promote greater proximity between the school and the UBS.

KEYWORDS: Health education. Teaching and Community Integration. Self-esteem.

INTRODUÇÃO

A adolescência, período entre a infância e a vida adulta, é marcada por mudanças pessoais, no âmbito físico, comportamental e emocional⁹. Essa transição é influenciada por questões sociais, envolvendo principalmente o núcleo familiar⁹ e escolar. Nesse momento, ocorre a necessidade do sentimento de pertencimento a um grupo¹, que quando não é atingido satisfatoriamente, pode levar a frustrações. Sendo assim, considera-se esse processo de desenvolvimento determinante na formação da identidade pessoal e autoestima dos indivíduos⁹.

A autoestima é definida por Coopersmith (1989)⁴ e Rosenberg (1989)¹¹ como

“avaliação que o indivíduo efetua e mantém em relação a si. Expressa um sentimento ou uma atitude de aprovação ou de repulsa por si mesmo e refere-se ao quanto um sujeito considera-se capaz, significativo, bem-sucedido e valioso.” Steinberg (1999)¹³ e Bandeira (2010)² consideram a autoestima como um importante indicador de saúde mental na adolescência, podendo ser correlacionada com o rendimento escolar e aprovação social. Sendo assim, torna-se de suma importância o processo de formação do autoconceito.

Entretanto, sabe-se que conturbações no decorrer desse período podem desencadear sofrimento psíquico intenso¹, no que se refere à preocupação com a aparência física, relações interpessoais e capacidade funcional. Dentre as tantas influências sofridas pelos adolescentes com relação à imagem corporal, destacam-se as mídias, principalmente televisão e internet, que divulgam e valorizam o corpo perfeito.⁷ A insatisfação corporal aumenta de acordo com a exposição de corpos perfeitos pela mídia, o que tem provocado uma busca incessante e compulsiva pelo corpo ideal.⁷

O adolescente, a fim de amenizar o intenso sofrimento psíquico, pode vir a provocar automutilações¹. A automutilação é um comportamento que resulta em danos no corpo do próprio indivíduo, mas sem a intenção de suicídio, pelo contrário, é considerado como uma forma de fuga¹⁵. Estudos demonstram o aparecimento crescente de casos de autolesão em escolas¹ sobretudo em adolescentes no gênero feminino^{1,5,15}. Essa pode ser manifestada por qualquer forma de provocar lesões em si mesmo, incluindo ingestão de substâncias, drogas, objetos ou atos que causem dor, como cortes, perfurações, bater-se, queimaduras, arranhões ou coçar e cutucar até causar ferimentos no corpo³. A automutilação vem se mostrando um problema de saúde pública devido a sua crescente exposição e manifestação na sociedade. Esse comportamento pode se apresentar tanto na vigência de uma doença, quanto na sua ausência. Assim, estando presente em várias doenças e de várias formas diferentes, a identificação de comportamentos mutilantes pode contribuir para entender o que causou essa atitude e também como seguir com o manejo do paciente.¹⁵

Dentre as escalas utilizadas para a avaliação da apreciação corporal, a *Body Appreciation Scale* (BAS) é a mais comumente usada. Em seu desenvolvimento, atentou-se para a associação dos escores da BAS com sintomas de transtornos alimentares e índices de bem-estar, como autoestima e otimismo.⁷

A busca dos adolescentes e jovens pela imagem corporal ideal pode levá-los a atingir valores inadequados de Índice de Massa Corporal (IMC) e desenvolverem diversos transtornos alimentares, como anorexia e bulimia nervosa. Inicialmente, para avaliar essas relações, o médico deve definir se o paciente está abaixo do peso, na normalidade, com sobrepeso ou obesidade, usando-se como parâmetro o IMC¹². Além disso, a insatisfação corporal pode levar os jovens a recorrerem a cirurgias plásticas desnecessárias, procedimentos estéticos e atividade física intensa e exaustiva.¹²

Destaca-se, também, o papel da escola frente a esse problema. A escola deve promover um espaço de fala e interlocução com os alunos, para que possam falar sobre

suas angústias e o que lhes incomoda. Para isso é necessário garantir um espaço de escuta que seja sigiloso e que os estudantes se sintam confiantes e seguros.⁵

Tendo em vista a importância do tema para a saúde pública, e o contexto em que a autoestima é desenvolvida, como na escola, esse relato de caso tem como objetivos promover uma reflexão sobre a autoestima, a imagem corporal e automutilação em adolescentes e jovens, além de reforçar o papel dos profissionais de saúde nesse contexto.

DESCRIÇÃO DO CASO

A atividade foi desenvolvida por acadêmicos de medicina em conjunto com a professora da matéria Integração Ensino e Comunidade da Faculdade Pequeno Príncipe, em Curitiba (PR). Essa dinâmica deveria abranger os seguintes objetivos de aprendizagem: Refletir sobre a história do SUS e seu funcionamento; Relacionar a organização da Atenção Primária aos serviços de saúde em Curitiba; Investigar os aspectos demográficos, socioeconômicos, ambientais e epidemiológicos da comunidade e as ações das equipes de Saúde em Atenção Primária, analisando os indicadores de saúde; Analisar artigos científicos de cunho epidemiológico, relacionados à Atenção Primária à Saúde (APS).

Tendo em vista estes objetivos, a Agente Comunitária de Saúde (ACS) da Unidade Básica de Saúde (UBS) selecionada apresentou o caso da escola estadual do território, onde haviam sido notificados casos de automutilação entre os estudantes do 6º e 7º anos (11 a 15 anos). Através de uma reunião com o diretor local da escola, a equipe foi orientada com detalhes a respeito das necessidades que os estudantes apresentavam.

Com base nos assuntos discutidos, os acadêmicos desenvolveram uma atividade com o propósito de estimular a autoestima dos estudantes de maneira lúdica, a fim de prevenir que episódios depressivos, de baixa autoestima e automutilação ocorressem. Além disso, reforçar a função da UBS e da escola na prevenção primária, orientando-os a procurar ajuda dentro destes locais.

A UBS é responsável por monitorar os quadros peculiares do bairro, através do trabalho complexo e minucioso da ACS, acompanhando cada família em suas próprias residências. As crianças em situação de risco são cadastradas para que as medidas cabíveis sejam tomadas. Dentro da dinâmica realizada na escola, os alunos relataram a forma como utilizavam do serviço, em seguida foram instruídos a respeito de todas as funções que a Unidade pode prover a fim de fortalecer o vínculo.

TÉCNICA OU SITUAÇÃO

A dinâmica foi realizada no dia 11 de abril de 2019 no período da tarde, com grupos de 4 estudantes de medicina para cada turma de alunos da escola estadual abordada, do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental de um Colégio Estadual em Curitiba. Antes de iniciar, as cadeiras foram dispostas em círculo de modo que todos os colegas pudessem se olhar

de frente. A gincana tinha como base o sorteio de comandos como “Faça um elogio a si mesmo”, “Faça um elogio ao colega ao lado” e outros desafios como “Aponte um colega em que você confia muito”. O objetivo da atividade era estimular a autoanálise dos participantes e, principalmente, a autoestima, fazendo com que percebessem individualmente suas qualidades e, também, a partir do auxílio de colegas e amigos. A atividade tinha como meta fazer com que eles destacassem em si características positivas que muitas vezes passariam despercebidas sob seus próprios olhos.

Além disso, foi estipulado que para melhor aproximação com os estudantes, os discentes de medicina iriam sem os jalecos. Desta forma os alunos sentiram-se mais confortáveis em participar da dinâmica e interagir com os aplicadores. Outra motivação para que o grupo se sentisse instigado a participar foi a utilização de prêmios (balas, doces e pirulitos). Entre os comandos da dinâmica havia alguns como “Escolha algum colega para receber um prêmio”.

Esse momento também foi usado para reforçar o papel da diretoria da escola e de todos os profissionais da UBS nesse auxílio com questões de agressão, bullying, automutilação e quaisquer outros problemas de saúde.

DISCUSSÃO DO CASO COM REVISÃO DE LITERATURA

A baixa autoestima pode resultar em sofrimento emocional, depressão, ansiedade, isolamento social e abuso de substâncias, cabendo ao médico e a família buscar medidas preventivas para fazer com que cada vez menos crianças e adolescentes sofram tais atitudes¹⁴. Assim, esse papel dos médicos na prevenção pode ser realizado por meio de atividades que promovam a autoconfiança e autoestima, e ao mesmo tempo, os profissionais têm a função de explicar sobre o bullying e seus malefícios, além de reconhecer possíveis vítimas e agressores.

Durante a atividade proposta pelos acadêmicos de medicina, foram identificados diversos fatores de grande importância a serem analisados, como a relação entre os estudantes e a relação com a autoimagem. Os acadêmicos procuraram primeiramente estabelecer um vínculo de confiança entre os estudantes, para que antes de abordar um tema tão delicado, pudessem possuir em um primeiro momento uma boa relação médico paciente. De acordo com estudos, é de grande importância que os médicos sejam interessados, expliquem com clareza e sejam acessíveis¹⁰. Assim, foi abdicado o uso de jalecos e os estudantes procuraram demonstrar empatia. Com essa conduta, durante a dinâmica e posteriormente a ela, notou-se que alguns tinham mais afinidade entre si, de modo que outros interagiam menos com os colegas, demonstrando, portanto, que esse isolamento forçado favorecia o comportamento introspectivo. Entretanto, todos os estudantes participaram e conseguiram se autoelogiar, mesmo que alguns tenham apresentado dificuldade. Esses que ficavam em dúvida, sempre recebiam reforço positivo

dos colegas. Foi observado também, que poucos estudantes elogiaram sua própria aparência física, focando mais em adjetivos como “sou legal, sou amiga”. Esse fator pode demonstrar a insegurança quanto à própria aparência física. Outros expressavam seus sentimentos em relação a si próprio brevemente, mas todos mostraram sensibilidade elogiando os colegas, demonstrando empatia durante a atividade. No final da atividade, todos os alunos demonstraram muito entusiasmo e interesse em conversar mais com os estudantes de medicina. Dessa forma, foi observada a importância e o impacto da interação escolar na autoestima dos adolescentes.

A troca de experiência não se limitou ao momento da dinâmica, já que mesmo depois de seu fim uma das participantes decidiu contar aos estudantes de medicina sobre a situação de vulnerabilidade em que se encontrava, já que era vítima de maus tratos em seu contexto familiar. Os maus tratos infantis acometem diversas crianças pelo mundo e cabe as profissionais da saúde levantar a suspeita e relatar o abuso infantil e negligência⁸. No caso da aluna em questão, a agente de saúde foi acionada, assim como a diretora da escola, mas ela já estava sob as medidas de proteção da UBS. Nesse momento, foi percebido que a mensagem de que a UBS e os profissionais de saúde também possuem a função de protegê-los, foi apreendida.

Sendo assim, a atividade visou proporcionar maior autoconhecimento aos estudantes, auxiliando na construção da autoestima. Além disso, a dinâmica serviu também para reforçar o vínculo entre alunos e profissionais de saúde, além de aprimorar a função da UBS na prevenção primária.

Por fim, a dinâmica como um todo mostrou a necessidade da atenção multidisciplinar no combate a doenças psiquiátricas futuras em crianças e adolescentes, além de ajudá-los em questões como autoestima e autocuidado. Além disso, fica evidente a função social do médico, suspeitando os maus-tratos e a violência e promovendo a Educação em Saúde. Tendo em vista a importância do tema, torna-se evidente que atividades, como a realizada, são benéficas tanto para comunidade, que tem a oportunidade de ser ouvida, expor suas dúvidas e incertezas e aprender sobre um novo tema, quanto para os profissionais da saúde que podem conhecer melhor seu território e suas demandas, promover educação em saúde e estabelecer um vínculo médico-paciente para melhorar o cuidado e a adesão às atividades promovidas pela UBS.

CONCLUSÃO

Desta forma, fica claro que a adolescência é um período de diversos conflitos pessoais e sociais, que muitas vezes são melhor abordados com a ajuda de profissionais familiarizados com o assunto. Além de questões relacionadas à aparência física, foi perceptível que os adolescentes apresentavam dificuldades no enfrentamento de outras situações, como a questão de maus tratos em núcleo familiar relatados por uma das alunas,

ficando evidente a necessidade da abordagem dessas questões e o encaminhamento a outros profissionais quando necessário, como assistentes sociais.

O estabelecimento de um espaço de escuta e troca de informações e experiência entre os adolescentes e os estudantes de medicina mostrou-se muito satisfatório, uma vez que os alunos tiveram sucesso em compartilhar seus sentimentos entre eles, além de reconhecerem características internas. As dinâmicas desenvolvidas em sala de aula promoveram aos estudantes reflexões sobre si e sobre o próximo, e estimularam os adolescentes a buscarem a ajuda de profissionais em determinadas situações, orientando-os como obtê-la. Assim, reforça-se a necessidade do desenvolvimento de mais estratégias que abordem a autoestima e outros conflitos da adolescência, bem como de promover maior aproximação da escola com a Unidade Básica de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. AMORIM, Marianna de Francisco. **Atenção voltada à crise de crianças e adolescentes: noções e práticas**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2020.
2. BANDEIRA, C. M.; HUTZ, C. S. **As implicações do bullying na auto-estima de adolescentes**. *Psicol. Esc. Educ. (Impr.)* [online]. 2010, vol.14, n.1 [cited 2019-08-14], pp.131-138
3. BARBOSA, Viviane da Silva. **A prática de autolesão em jovens: uma dor a ser analisada**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2017
4. COOPERSMITH, S. **Coopersmith – self-esteem Inventory**. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press. 1989.
5. DA SILVA LOPES, Lorena; TEIXEIRA, Leônia Cavalcante. **Automutilações na adolescência e suas narrativas em contexto escolar**. *Estilos da Clínica*, v. 24, n. 2, p. 291-303, 2019.
6. FORTES, Leonardo de Sousa; et al. **Autoestima, insatisfação corporal e internalização do ideal de magreza influenciam os comportamentos de risco para transtornos alimentares?** *Revista de Nutrição* [online]. 2015, v. 28, n. 3
7. FROIS, Erica; et al. **Mídias e a imagem corporal na adolescência: o corpo em discussão**. *Psicol Estud.* 2011;16(1):71-7.
8. KAIRYS, S. **Child Abuse and Neglect: The Role of the Primary Care Pediatrician**. *Pediatric Clinics of North America*, W.B. Saunders, 1 abr. 2020.
9. MOREIRA, Érika de Sene et al. **Automutilação em adolescentes: revisão integrativa da literatura**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 3945-3954, 2020.
10. RIDD, M. et al. **The patient-doctor relationship: a synthesis of the qualitative literature on patients' perspectives**. *The British journal of general practice: the journal of the Royal College of General Practitioners*, 2009.

11. ROSENBERG, M. **Society and the adolescent self-image**. Princeton: Princeton University Press. 1989
12. SILVA, Andressa Melina Becker da; et al. **Jovens Insatisfeitos com a Imagem Corporal: Estresse, Autoestima e Problemas Alimentares**. Psico-USF [online]. 2018, v. 23, n. 3
13. STEINBERG, L. **Adolescence**. New York: McGraw-Hill. 1999.
14. STEPHENS, M. M.; COOK-FASANO, H. T.; SIBBALUCA, K. **Childhood Bullying: Implications for Physicians**. American family physician, v. 97, n. 3, p. 187–192, 2018.
15. VIEIRA, Francielly Cardoso. **Automutilação e saúde pública: desafios da contemporaneidade**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 12, Vol. 02, pp. 81-101. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acuidade visual 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Administração 2, 3, 4, 5, 67, 68, 69, 71, 72, 78, 94, 122, 155

Ansiedade 13, 16, 18, 28, 29, 30, 31, 59, 68, 111, 115, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155

Aprimoramento cognitivo 67, 68, 73, 76

Atenção primária à saúde 43, 47, 114, 127, 180, 181, 182, 185

C

Campanhas de saúde 168

Conhecimento 6, 8, 11, 13, 14, 16, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 40, 49, 51, 52, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 84, 85, 87, 89, 90, 96, 109, 118, 120, 121, 122, 126, 130, 136, 139, 151, 155, 156, 157, 160, 166, 169, 175, 177, 189, 190

Crianças 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 69, 70, 73, 114, 115, 116, 117, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

D

Déficit visual 160, 164, 166

Depressão 30, 69, 70, 73, 111, 115, 134, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155

Desenvolvimento da saúde 32, 33, 34, 36

Diabetes mellitus 104, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178

Direito à saúde 94, 99, 100, 102, 107, 110

E

Educação 5, 6, 10, 11, 13, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 56, 75, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 111, 112, 116, 119, 120, 122, 126, 127, 130, 134, 136, 138, 142, 147, 149, 150, 151, 153, 156, 157, 161, 166, 167, 168, 182, 183, 185, 186, 187, 191, 193

Educação em saúde 10, 13, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 83, 86, 87, 90, 111, 112, 116, 142, 147

Educação médica 6, 20, 56, 120, 126, 185, 186, 191

Educação progressiva 83, 84, 85, 91

Enfermagem 12, 20, 21, 30, 32, 33, 35, 36, 41, 63, 66, 86, 89, 90, 91, 117, 149, 153, 154, 156, 157, 158, 167, 168, 170, 174, 175, 179, 193

Epilepsia 142, 143, 144, 145, 146, 147

Equipe multiprofissional 168

Escola 8, 21, 23, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 78, 84, 91, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 127, 128, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 157, 158, 162, 166, 167

Estudantes 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 15, 19, 20, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 40, 49, 51, 56, 58, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 130, 134, 135, 140, 150, 151, 153, 156, 159, 160, 162, 168, 170, 171, 174, 175

F

Ferramenta de ensino 10

G

Gestão em saúde 2, 3, 109, 121, 122, 127

H

Hiperatividade 68, 69, 76, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 140, 146

Homens 43, 44, 45, 46, 47, 133, 135, 152, 176, 177

I

Interdisciplinar 22, 23, 24, 25, 26

Internato médico 49

J

Judicialização da saúde 93, 94, 95, 101, 108, 109, 110

M

Medicina 7, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 35, 36, 41, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 64, 69, 74, 75, 78, 79, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 149, 153, 154, 156, 157, 159, 162, 166, 167, 168, 170, 174, 178, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193

MPH 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Mulheres trabalhadoras 150, 153, 154, 155, 156, 158

O

Organização 2, 3, 20, 24, 42, 44, 68, 98, 104, 108, 109, 114, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 152, 161, 162, 164, 168, 174, 185, 186, 187

P

Política nacional de promoção 43

Prevenção de doenças 33, 35, 36, 39, 40, 156, 187

Promoção à saúde ocular 159, 160, 166

Promoção da saúde 22, 23, 26, 37, 40, 42, 46, 153, 154, 156, 159

R

Relações interpessoais 2, 38, 111, 113, 155

S

Saúde das mulheres 150, 153, 154, 156, 157

Saúde do homem 43, 44, 45, 46, 47, 48

Saúde mental 28, 29, 30, 111, 113, 158

Simulação realística 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 83, 86, 87, 90

SUS 5, 26, 39, 42, 48, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 122, 125, 126, 154, 157, 167, 169, 170, 178, 180, 181, 182, 184, 189

T

TDAH 67, 68, 69, 70, 73, 76, 77, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Tecnologia 10, 20, 38, 108, 158, 183, 186, 189, 191

Tecnologias em saúde 93, 94, 96, 97, 98, 104, 107, 108

Teleconsultoria 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188

Telemedicina 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Telessaúde 180, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190

U

Uso indiscriminado 67

V

Ventilação mecânica 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021